

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 2011.**

**Representantes da Diretoria**

Edson Hirokazu Watanabe, Guilherme Horta Travassos

**Representantes Docentes**

Carlos Magluta, Antonio MacDowell de Figueiredo, Roberto Bartholo, Luiz Pereira Calôba, Daniel Alves Castello

**Representantes dos Programas**

José Luis Drummond Alves, Marcelo Werneck, Max Suel Dutra, Oscar Rosa Mattos, Alessandra Magrini, Príamo Albuquerque Melo Jr., Claudio Esperança, Paulo César Martins Ribeiro.

**Representantes dos Técnicos/Administrativos**

Paulo Sérgio da Rosa Miguel, Izolinda Clemente, Eduardo Paiva, Claudia Sarasa, Júlio d'Assunção

**Ausências Justificadas**

Luiz Pinguelli Rosa, Amaranto Lopes Pereira, Ricardo Musafir, Alberto Gabbay Canen, Marcelo de Almeida Santos Neves, Eduardo Gomes Dutra do Carmo, Eduardo Oliveira

---

1ª Convocação – 09:00h - 2ª Convocação – 09:30h

Aprovação da ata de 03 de maio de 2011. Em votação: votos a favor: 19; votos contra: 00; abstenções: 01. Aprovada sem alterações.

Solicitação de inclusão de item extra-pauta: homologação do relatório de progressão horizontal do Prof. Marcos Freitas do Programa de Planejamento Energético.

**EXPEDIENTE**

Prof. Figueiredo – comentou que houve várias manifestações em decorrência do baixo número de votantes na consulta à Comunidade para Eleição de Diretor e Vice-diretor da COPPE. A representatividade do corpo social da Coppe pode favorecer e desfavorecer a vida da instituição. Disse que o Conselho Deliberativo pode contribuir gerando um conjunto de pequenas medidas para tentar envolver mais o corpo social da Coppe. Imaginamos iniciar a discussão dos grandes temas, solicitando aos representantes dos Programas que se manifestem. A intenção é que se faça uma discussão dos temas em que se estimule uma prévia, com discussões nos Colegiados, para que se interem das opiniões em relação a essas discussões. Os representantes devem demandar essas discussões disciplinadamente.

Prof. José Alves – falou que as pautas são entregues com pouca antecedência.

Prof. Figueiredo – disse que são os grandes temas devem ser levados aos Colegiados, como por exemplo, a questão das diretrizes junto a Fundação COPPETEC, que foram apresentadas em abril, tempo suficiente para que os representantes encaminhassem e discutissem nos Colegiados. Lembrou que os temas que já foram aprovados pelo Conselho de Coordenação não cerceiam nem reduzem os poderes deste Conselho, mas crê que traz ao CD uma impressão de representatividade maior ou posturas que induzem uma participação político-institucional mais abrangente do Corpo Social da Coppe.

Prof. Bartholo – comentou que cada Programa poderá encaminhar uma colocação ao CD. Está à disposição para apresentar os temas que acharem adequados.

Prof. Guilherme – considera a proposição bastante interessante, mas não vê porque mudar a estrutura deste Conselho. Há o expediente. Acredita que é mais uma estratégia do que uma mudança.

**ORDEM DO DIA**

**I. Homologações**

Homologação de inscrições aos concursos públicos para Professor Adjunto dos candidatos:

**Engenharia Biomédica**

**Área de Engenharia Neural**

Aline da Rocha Gesualdi

Maurício Cagy

Carlos Júlio Tierra Crioullo

A Comissão de Ensino e Pesquisa recomenda a homologação dos candidatos acima relacionados em virtude dos candidatos satisfazerem os requisitos mínimos de produção científica em periódicos de circulação internacional exigidos pela COPPE, assim como a pertinência dos trabalhos e documentos ao setor do concurso.  
Em votação: votos a favor: 20; votos contra: 00; Abstenções: 00

**Área de Engenharia Biomédica**

Alessandro Beda

Aline da Rocha Gesualdi

Maurício Cagy

Carlos Júlio Tierra Crioulo

A Comissão de Ensino e Pesquisa recomenda a homologação dos candidatos acima relacionados em virtude dos candidatos satisfazerem os requisitos mínimos de produção científica em periódicos de circulação internacional exigidos pela COPPE, assim como a pertinência dos trabalhos e documentos ao setor do concurso.  
Em votação: votos a favor: 20; votos contra: 00; Abstenções: 00

**Engenharia Química – Área de Cinética e Catálise**

Fábio Souza Toniolo

Angela Sanches Rocha

André Luiz Alberton

A Comissão de Ensino e Pesquisa recomenda a homologação dos candidatos acima relacionados em virtude dos candidatos satisfazerem os requisitos mínimos de produção científica em periódicos de circulação internacional exigidos pela COPPE, assim como a pertinência dos trabalhos e documentos ao setor do concurso.  
Em votação: votos a favor: 19; votos contra: 00; Abstenções: 01

**Engenharia Metalúrgica e de Materiais – Área de Metalurgia Física**

Wesley Luiz da Silva Assis

Ricardo Luiz Perez Teixeira

Daniele Cruz Bastos

Carlos Alberto Martins Ferreira

A Comissão de Ensino e Pesquisa **NÃO** recomenda a homologação dos candidatos acima relacionados em virtude dos candidatos satisfazerem os requisitos mínimos de produção científica em periódicos de circulação internacional exigidos pela COPPE, assim como a pertinência dos trabalhos e documentos ao setor do concurso.  
Em votação: votos a favor: 17; votos contra: 00; abstenções: 03

Homologada a indicação de banca examinadora para o concurso público do Programa de Engenharia Química, Área de Cinética e Catálise.

**Membros Internos**

**Titulares**

Alberto Cláudio Habert – COPPE/UFRJ

Martin Schmal – Emérito UFRJ

**Suplente**

Geraldo Lippel Sant'Anna Júnior – Aposentado UFRJ

**Membros Externos**

**Titulares**

Fábio Barboza Passos – UFF

José Maria Correa Bueno – UFSCar

Ione Maluf Baibich – UFRGS

**Suplente**

Jairton Dupont – UFRGS

Em votação: votos a favor: 20; votos contra: 00; abstenções: 00

Homologada a indicação de docentes para compor o Banco de Bancas Examinadoras para avaliação de progressões e estágio probatório do Programa de Engenharia de Produção:

**Membros da Banca**

Carlos Alberto Nunes Cosenza – COPPE/UFRJ

Francisco Antonio de Moraes Accioli Doria – COPPE/UFRJ

Roberto dos Santos Bartholo Júnior – COPPE/UFRJ

Lílian Markezon – Aposentada/UFRJ

Luiz Satoru Occhi – UFF

Marcelo Firpo de Souza Porto – FIOCRUZ

Marcelo Yoshirio Soma – ITA

Wladimir Pirró e Longo – UFF

Inclusão do nome do Prof. Carlos Augusto Guimarães Perlingeiro – solicita aprovação em caráter excepcional por tratar de professor Emérito da UFRJ.

Em votação: votos a favor: 20; votos contra: 00; abstenções: 00

Homologado o resultado do concurso público para Professor Titular do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Área de Metalurgia Extrativa, Edital No. 18, de 25 de janeiro de 2011, DOU No. 18, de 26 de janeiro de 2011, onde o candidato Achilles Junqueira Bourdot Dutra foi indicado pela Comissão Julgadora para ocupar a vaga, objeto do concurso.

Em votação: votos a favor: 20; votos contra: 00; abstenções: 00

Homologada a implantação do Curso de Especialização Lato Sensu em Engenharia Nuclear, Coordenado pelo Prof. Fernando Carvalho da Silva do Programa de Engenharia Nuclear, COPPE/UFRJ.

Em votação: votos a favor: 19; votos contra: 00; abstenções: 01

#### **EXTRA PAUTA**

Homologado o relatório de progressão horizontal de professor adjunto III para Adjunto IV de Marcos Aurélio Vasconcelos de Freitas do Programa de Planejamento Energético. Período: 21/04/2009 a 20/04/2011. Em votação: votos a favor: 20; votos contra: 00; abstenções: 00

#### **II. Recurso – processo seletivo para ingresso no curso de mestrado acadêmico do Programa de Engenharia de Produção, COPPE. Interessado: Leonardo Esteves Natal.**

Prof. Figueiredo – pediu para que a Comissão de Ensino e Pesquisa apresentasse parecer sobre o processo.

Prof. Calôba – apresentou o parecer, considerando que a argumentação do representante da CPGP, Prof. Luis Henrique de Almeida, é relevante e endossa manter a negativa da solicitação (vide anexo).

Em votação o parecer da Comissão: votos a favor: 20; votos contra: 00; abstenções: 00. Aprovado o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa.

#### **III. Distinção COPPE – Indicações**

Prof. Figueiredo – lembrou que este assunto levou a discussões, com interpretações contrárias, no sentido de quem estaria apto a receber o Prêmio Distinção COPPE. Seriam apenas os plenos, não titulares UFRJ, ou se incluiriam os titulares da UFRJ. Por este motivo esta proposta foi enviada para a Comissão de Legislação e Normas para emitir parecer.

Foi apresentada a proposição em ambos os sentidos: público alvo plenos não titulares e todos, inclusive os titulares UFRJ. A Comissão não chegou a uma posição consensual. Apresentou, neste momento, os problemas nesses termos.

Prof. Daniel – disse que a Comissão discutiu bastante sobre as proposições apresentadas e questionaram qual a filosofia da Instituição sobre este Prêmio. Seria a antiga fila de Titulares? Concluíram que a questão filosófica não estava definida e, portanto, não trariam propostas, visto que a filosofia não estava definida.

Prof. Figueiredo – observou que temos que tentar nos organizar, verificar a questão básica a ser discutida e se o Conselho tem a intenção de estabelecer claramente qual é o objetivo, público elegível, verificar os termos nessas duas possibilidades, ou se reabriria a discussão para re-configurar todo o conceito e metodologia do Prêmio Distinção COPPE.

Prof. Bartholo – comentou que quando estava na Presidência deste Conselho, houve uma grande mudança com relação a um dos grandes pilares da Instituição: as regras da CAD foram revistas. A discussão foi extremamente delicada, pois havia um conjunto de assuntos associados. Disse que primeiro devemos ter em mente o que seria um reconhecimento institucional. Seria algo que teríamos o poder de decidir. Lembrou que na condução das discussões viu que o espírito apresentado foi que esse reconhecimento não era apenas para quem ainda não tivesse conseguido vaga para titular. Poderia ser dado para quem é ou não é titular da UFRJ. Não haveria distinção. Seria um processo em movimento no tempo, não seria dada uma única vez, seriam em períodos sucessivos, baseados em uma avaliação preliminar. Não se surpreendeu com o alto número de titulares e não acha que esta distinção

devesse parecer como “segunda classe”. Que fosse o “top” e também este docente fosse reconhecido fora da instituição. Algo valioso por sua expressão.

Prof. Figueiredo – lembrou que essa idéia foi lançada por uma proposição do Prof. Rochinha e sua, mas que infelizmente não estava presente na sua aprovação. Vê coincidências e contradições nas palavras do prof. Bartholo. Comentou que antigamente o processo para a escolha de titular era individualizado. Não era possível a Coppe reconhecer o mérito destas pessoas na forma que é refletida na carreira formal, mas havia necessidade de reconhecimento, de alguma maneira, e a oportunidade não estava sendo concedida. Do ponto de vista da resolução, como um todo, guarda esta ambigüidade.

Profa. Alessandra – disse que compreende que esta distinção não estava associada como “prêmio de consolação”, mas estava associada à lista extinta. Acha complicada uma mudança, pois pode acabar exatamente na classificação ABCD. Discutir exatamente quais são os critérios.

Prof. Magluta – observou que devemos discutir a filosofia do prêmio e não as regras.

Prof. Príamo – lembrou que os titulares sempre estiveram presentes em todas as simulações. Não há dúvidas. Sugeriu a leitura da resolução para constatar que os titulares nunca foram excluídos.

Prof. Watanabe – considerando que há contradições, é melhor não concedermos este prêmio. É necessário que tenhamos consenso.

Prof. Calôba – comentou que o fim da lista está no passado e que na carreira acadêmica a premiação é rara. Concordou com o prof. Watanabe: se não há consenso, que se encerre a histórico.

Prof. Guilherme – disse que também concorda com os professores Watanabe e Calôba. Lembrou que há desdobramentos da avaliação CAD, que é bem equilibrado, e ao percorrê-lo, temos classificações com destaques internos. Podemos discutir a maneira de se tornar explícita essa classificação. Sugeriu que o perfil do docente deva constar na página da instituição ou o conjunto de informações adicionais.

Prof. Figueiredo – se não há uma clara idéia de qual é o objetivo, enfraquece o Prêmio e o próprio Conselho. No site do Programa de Eng. Mecânica está a categoria de cada docente. Lembrou que os concursos são valiosos e intrinsecamente acadêmicos. Devemos pensar se vale à pena continuar com o prêmio ou se vamos cancelar. Lembrou que devemos incluir o estabelecimento de avaliações que resultem em critérios para os técnicos e para os administrativos.

Prof. Guilherme – sugeriu encerrar a discussão e não dar prosseguimento ao prêmio.

Prof. Caloba – considerando que não há consenso, que o CD decida que a resolução seja extinta.

Prof. Bartholo – disse que há algumas proposições de encaminhamento: extinção do prêmio e a proposição do Guilherme. Mas é necessário ter um rito interno. Devemos suspender ou extinguir a resolução?

Prof. Figueiredo colocou em votação se devemos suspender a resolução temporariamente:  
Votos a favor: 19; votos contra: 00 abstenção 01.

A resolução está suspensa temporariamente. O tema deverá retornar na reunião ordinária do Conselho Deliberativo em agosto. Os representantes devem levar a resolução, novamente, aos Colegiados.

#### **IV. Informes sobre “Diretrizes Gerais para Proposição, Contratação e Realização de Projetos através da Fundação COPPETEC”.**

Prof. Figueiredo – colocou em discussão o documento apresentado e aprovado pelo Conselho de Coordenação em 12 de abril de 2011. Os representantes dos funcionários técnicos e administrativos apresentaram proposta, por escrito, solicitando que este documento “seja remetido à Comissão de Legislação e Normas para a apreciação para propor nova redação”  
Em votação a proposta dos representantes: votos a favor: 21; contra: 00; abstenções: 00.

Prof. Figueiredo – comentou que outros membros do Conselho podem se agregar a esta comissão para colaborar.

Prof. Oscar – observou que este tema deve ser discutido pela COPPE como um todo, pois é uma discussão importantíssima e devemos colaborar com subsídios para posterior apreciação.

O prof. Guilherme Travassos fará parte desta Comissão.

Nada mais havendo a tratar, o Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo, Presidente do Conselho Deliberativo, deu por encerrada a sessão às 12:30h.

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo  
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ  
Denise Schwartz Cupolillo  
Secretária – Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início: 09:30h  
Término: 12:30h

Ata aprovada em 02/08/2011

Alta 2015/11

Processo: 007036/2011-32

Recurso para inscrição no Mestrado Acadêmico do PET

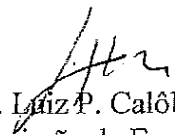
Parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa do  
Conselho Deliberativo da COPPE

O Sr. Leonardo Esteves Natal inscreveu-se para a área APIT do Mestrado Acadêmico do Programa de Engenharia de Produção da COPPE, tendo sido aprovado na primeira fase, eliminatória, mas não tendo obtido classificação na segunda fase, classificatória, devido a não existirem orientadores disponíveis em número suficiente no Programa.

O interessado recorreu então a todos os níveis adequados internos a unidade, não tendo, entretanto, seu pleito atendido: o processo de recurso já percorreu o todo caminho adequado na COPPE, tendo sido negado. O candidato recorreu então ao CEPG, que retornou o processo a COPPE para instruções.

Encaminhado ao CPGP da COPPE o conselheiro Luiz Henrique exarou parecer muito completo e consubstanciado mantendo a negativa à solicitação, que foi aprovado por este Conselho. O processo foi então encaminhado ao CD da COPPE. Considerando que para esta nova fase o candidato não adiciona nenhum fato ou argumentação nova relevante a Comissão de Ensino e Pesquisa do CD concorda e faz seu o parecer do Prof. Luiz Henrique ao CPGP e recomenda ao CD manter a negativa a solicitação.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 2011.



Prof. Luiz P. Calôba  
Presidente da Comissão de Ensino e Pesquisa  
do CD da COPPE



Luiz Pereira Calôba, Dr. Ing.  
Professor de Engenharia Elétrica  
COPPE / EE / UFRJ